

As Escalas da Desigualdade Urbana

O caso do município do Rio de Janeiro e do bairro Complexo do Alemão

Camila Lima e Silva de Carvalho

Aluna de mestrado em Planejamento Urbano e Regional/ IPPUR 2015

No Brasil, as favelas – ou "aglomerados subnormais", segundo a nomenclatura do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – são vistas, geralmente, como bolsões homogêneos de pobreza e baixa qualidade de vida. De fato, é isso o que mostra um olhar “panorâmico” sobre as cidades. No entanto, conforme mostram os dados de renda do Censo 2010, isso é apenas parte da verdade, já que qualquer conceito socioespacial depende da escala de abordagem. Embora a imagem das favelas como reduto da pobreza seja confirmada, *quando a observação é feita na escala do município*, isto não acontece, por outro lado, quando a observação adota a escala da favela. Ao “descer” até a escala das favelas descobrimos outras configurações espaciais da desigualdade socioeconômica, evidenciando as diferenciações socioespaciais no interior das favelas. Essa perspectiva abre novas possibilidades de compreensão da dinâmica histórica da desigualdade nas cidades brasileiras. O objetivo deste trabalho é, em primeiro lugar, discutir o conceito de multiescalaridade aplicado ao estudo da desigualdade urbana. Em segundo lugar, nosso objetivo é analisar as transformações observadas nas configurações geográficas da desigualdade, em duas escalas, a do município do Rio de Janeiro e a da favela, tomando o exemplo do Complexo do Alemão, entre os anos de 2000 e 2010. Esse recorte temporal foi escolhido de forma a captar as possíveis transformações ocorridas durante os dois mandatos presidenciais de Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2010). A literatura aponta que este período testemunhou uma substancial redução da desigualdade de renda, em grande parte devido às políticas redistributivas do governo federal. Utilizando os dados censitários dos Censos de 2000 e 2010, pretendemos averiguar quais foram os impactos dessas políticas sobre a configuração da desigualdade urbana do Rio de Janeiro, em escalas diferentes.

Palavras-chave: favela; desigualdade; escalas espaciais; Rio de Janeiro.